

Promoção!

Durante todo mês de abril o sindicato vai fazer duas promoções para reserva de apartamentos na Colônia de Férias na praia de Ubatuba em São Francisco do Sul

VALOR NORMAL DA DIÁRIA PARA SÓCIOS
Valor da diária inclui o sócio ou sócia e seus dependentes.
Convidados acima de 12 anos R\$ 60,00 a diária por pessoa

CASA R\$ 150,00 3 quartos churrasqueira própria
APARTAMENTOS 2 QUARTOS R\$ 100,00
APARTAMENTOS 1 QUARTO R\$ 80,00

1ª Promoção vale para todos os sócios e sócias do STIMEJ e SINTRAMASF
Durante o mês de abril de segunda a sexta-feira preço das diárias para associados terá desconto de 50%. (Convidados não tem desconto)

2ª Promoção vale somente para sócios e sócias do STIMEJ que se sindicalizaram antes de 31/12/2022 e que tenham pagado as 12 mensalidades e as duas taxas negocias em 2023.

Para este grupo de associados durante o mês de abril se locarem o sábado preço normal o dia seguinte (domingo) é gratuito

Novidade!!! Agora na colônia de férias também tem a fazendinha dos metalúrgicos, com cabras, ovelhas, galinhas, coruja, quero quero e outras aves. Não perca tempo, venha logo conhecer mais esta atração.



A partir de 1º de abril o atendimento na sede do Sindicato no bairro Comasa é de segunda a sexta das 8h às 18h sem fechar ao meio dia. Na subsede na sala 42 da Galeria das Palmeiras no centro atendimento de segunda a sexta das 8h30 às 12h e das 12h30 às 17h.



TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trab. Meta. e Ind. Mat. Eletr. Jlle
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS
DEPARTAMENTO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS
CNM/CUT-SC/PR

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XXII Abril/2024 nº 356

www.metalurgicosjlle.com.br

Comissão de negociação entrega rol de reivindicação ao sindicato patronal

No dia 11 de março presidente do Sindicato Rodolfo de Ramos, juntamente com secretária da mulher Maridete de Fátima Pinheiro e o trabalhador da Tupy eleito em assembleia para compor a mesa de negociação Onésimo Teodoro da Silva (popular Ney) entregaram o rol de reivindicações dos trabalhadores metalúrgicos de Joinville aos representantes do sindicato patronal Vanderlei Schadeck e Edinei Antônio Dal Piva. Na ocasião já foi agendada uma reunião de negociação, que aconteceu no dia 27 de março. Nesta oportunidade foi apresentado os componentes das comissões Patronal e Laboral e prorrogado a data base até 30 de abril de 2024, para que as partes possam debater com tempo e muita responsabilidade as reivindicações da categoria.

Foi definido como prioridade:

- Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024
- Reposição Integral do INPC.
- Aumento real de 2% nos salários a partir de 1º de abril.
- Piso salarial da categoria de R\$ 2.000,00 (dois mil Reais).
- Mais investimento em saúde e segurança dos trabalhadores (as).
- Redução de jornada de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário;
- Reajuste do valor pago nas horas extras
- Vale alimentação
- Transporte fretado gratuito;
- Licença paternidade de 20 dias
- Subsídio de 50 % do medicamento com receita.
- Até 5 dias de atestado aos pais que acompanharem seus filhos menores ou incapaz em consultas e exames médicos ou quando o filho está de atestado em casa.
- Sustentação financeira do Sindicato

Novas rodadas acontecerão no mês de abril e a direção do sindicato vai estar na porta das fábricas dialogando com os trabalhadores através da Tribuna Metalúrgica e caminhão de som até chegarmos a uma proposta final que será levada a assembleia para decisão dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

PELA VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO DA CATEGORIA A INDÚSTRIA PODE MAIS



7º Encontro das Mulheres Metalúrgicas: mais de 60 mulheres compartilharam suas histórias de luta e superação

O sétimo Encontro das Mulheres Metalúrgicas reuniu, na manhã do dia 23 de março, mais de 60 trabalhadoras na sede recreativa do Sindicato. Foram momentos intensos de troca de informações, conhecimento e muitas histórias de superação. Enquanto seus dependentes eram cuidados no espaço kids pelos dirigentes, as mulheres eram recebidas pelas dirigentes com um caloroso abraço de boas vindas. No primeiro momento as presentes foram saudadas pela Secretária de Mulheres Maridete de Fátima P. S. da Silva e pelo presidente do Sindicato, Rodolfo de Ramos, e acompanharam as falas das Secretárias de Mulheres da CNM Maria de Jesus e da CUT/SC Rosemeri Miranda Prado, além do coordenador do Departamento Estadual da CNM/CUT - SC/PR Wanderlei Monteiro. Suas falas em muitos momentos convergiram para a importância da luta coletiva pela valorização das mulheres no mercado de trabalho, pelo fim da violência, pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário e para fazer valer a lei sancionada pelo presidente Lula em 2023 que garante a igualdade salarial entre mulheres e homens. A regra vem sendo boicotada por parte dos empresários que insistem em aumentar ainda mais seus lucros às custas da exploração da mão de obra feminina.

No segundo momento do encontro um trabalho em grupo reuniu as mulheres coordenadas pelas dirigentes e convidadas onde puderam, a partir de palavras chaves, conversar sobre suas vivências, sobre violência, superação, filhos, preconceito, política, jornada de trabalho, entre outros assuntos. Foram depoimentos fortes, emocionados e compartilhados com muito carinho e mediados pelas dirigentes do STIMEJ, Rozilene Amaral Ramos e Cleusa Machado da Rosa, do Sindicato dos Mecânicos Adelia Nogueira, do Sindicato dos Metalúrgicos de Araquari e da CNM/CUT Rosana Souza, e do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaraguá do Sul e da CUT/SC Isabel, Nunes além das convidadas Naika Suze Love Ermonfils e Juliana Claudio, que encerrou o evento apresentando um breve histórico da luta das mulheres por direitos iguais em meio a tripla jornada de trabalho. Antes de seguirem para o almoço que foi servido no local, muitos brindes foram sorteados entre as participantes.



28/4 – Dia mundial da segurança e saúde no trabalho e dia nacional em memória das vítimas de acidentes e doenças do trabalho

Em 2003, foi instituído pela OIT o dia 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. No Brasil, a Lei instituiu a data como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho. É uma forma de manter sempre viva a importância da prevenção e o cuidado durante o exercício do trabalho, por parte de todos.

O que é adoecimento ocupacional?

É qualquer alteração biológica ou funcional (física ou mental) que ocorre no organismo em decorrência do exercício do trabalho. Pode ser consequência da exposição a riscos ambientais, tais como riscos químicos (ex.: poeiras, fumos, névoas, neblinas, vapores, gases e substâncias ou produtos químicos em geral), físicos (ex.: ruído, vibrações, radiações, frio, calor, umidade) e biológicos (ex.: vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos e parasitas). Decorrem, também, de problemas na organização do trabalho, ocasionando sobrecarga física ou mental.

Na mesma importância, no início do mês de abril, o dia 07 de abril ficou marcado como o Dia Mundial da Saúde. Assim, abril foi oficializado como o mês da saúde e da segurança do trabalho no calendário nacional. Mês marcado pela Campanha Abril Verde. O símbolo da desta campanha é um laço verde. A cor representa a segurança no ambiente de trabalho e também está relacionada aos cursos da área da Saúde.

Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A tragédia marcou a data como o Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção.

Neste dia são celebrados eventos no mundo todo para a conscientização dos trabalhadores e empregadores quanto aos riscos de acidentes no trabalho. O que era um dia de luto pela morte, transforma-se em um dia de luta pela vida – uma data pela defesa do trabalho decente, mais seguro e saudável.

No primeiro semestre de 2023, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina enfrentou um total de 3.978 incidentes relacionados a acidentes de trabalho em todo o estado. Essa estatística acendeu um sinal de alerta dentro da instituição, já que representa um aumento significativo de 16% em comparação com o ano anterior.

De acordo com as informações, esses incidentes resultaram no atendimento a 4.256 vítimas, um aumento relevante em relação às 3.633 atendidas em 2022.

Promova a conscientização sobre a importância da segurança no trabalho.

Prevenir ainda é o melhor remédio

COBRANÇA, COBRANÇA E COBRANÇA!

O que está acontecendo hoje na Tupy?! Sabemos que toda empresa necessita de produção, VIVE de produção pois vivemos no sistema capitalista. Mas o que está acontecendo ultimamente está extrapolando o que já era difícil: a cobrança por produção! O processo de cobrança, pressionado por parte dos líderes, está demais! Sabemos que a empresa está passando por uma dificuldade enorme para compor um efetivo completo, mas ultimamente não dá! Muitos trabalhadores faltando, muito atestado... Será que isso não é o reflexo do atual momento em que vivemos? Ninguém vai ao seu local de trabalho querendo ser cobrado a todos os momentos mesmo "dando conta" da produção! Infelizmente é o que acontece dia a dia em muitas empresas e em especial na TUPY. Facilitadores esgotados mentalmente, cansados. Mesmo dando conta de metas altíssimas ainda chegando na "salinha" para conversar com o líder tem que lidar com eterna cobrança. Falta gente para trabalhar! Mesmo assim tem que montar a linha e dar CONTA! Ninguém é robô! Somos pessoas! Falta mais empatia no ambiente de trabalho! Falta olhar para o próximo e reconhecer o esforço. Reclamam da falta de pessoal... Mas será que um dos motivos não será isso?!



Metalúrgicas de Joinville batem recorde de faturamento e lucro em 2023

Precisamos ficar atentos, os patrões sempre reclamam de crises, mas sempre ficam mais ricos!

TUPY R\$ 508.140.000,00 MAIS DE MEIO BILHÃO DE REAIS

SCHULZ R\$ 277.958.000,00 MILHÕES

GRUPO FRAS-LE S.A R\$ 377.385.000,00 MILHÕES

GRUPO PANATLANTICA R\$ 13.418.000,00 MILHÕES

Informações pegas no site FUNDAMENTUS

Docol não tem capital aberto, mas também teve em 2023 recorde de faturamento.

